



PREFEITURA MUNICIPAL DE ELIAS FAUSTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEME

ATIVIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS – Língua Portuguesa  
SEMANA DE 29/03/2021 A 01/04/2021  
1º BIMESTRE

NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ ANO: 8º \_\_\_\_\_  
PROFESSOR: \_\_\_\_\_ Disciplina: \_\_\_\_\_

**(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria eo contexto social e histórico de sua produção

Leia a Crônica abaixo e responda às questões:

**GERAÇÃO CONECTADA**



A família se reuniu para decidir o que fazer no sábado.

Já tinha combinado uma pescaria, semana antes, depois de verificarem no calendário que seria um sábado que antecederia o feriado da Páscoa.

Leonardo, o filho caçula, que se preparava para o vestibular, anunciara que neste dia faria um simulado, portanto, não poderia ir. Os outros filhos – Felipe e Fábio - ficaram surpresos com o fato, mas não quiseram adiar a tão esperada pescaria. Diante da situação, o pai combinou a ida com os dois filhos e a mãe preferiu ficar em casa para adiantar as tarefas domésticas e, também, fazer companhia ao filho que precisara de apoio neste momento.

Amanheceu um sábado lindo de sol e céu azul, logo de madrugada os três saíram para o lazer programado. Leonardo, ansioso, com o simulado do vestibular acordou cedo e após o café se programava para sair:

- Mãe, hoje vou para o cursinho e assim que terminar meu simulado te aviso. Você vai sair de casa depois?

- Não, filho! Vou cuidar das tarefas da casa e depois que você chegar, podemos ir até o *shopping* para um lanche, pode ser?

- Pode, claro!

Após o combinado, Leonardo se despediu e saiu. A mãe, em meio as tarefas, nem percebeu a hora passar. Enquanto cuidava de seus afazeres, lembrava dos filhos pequenos e das bagunças que faziam, e embora a bagunça continuasse, agora era um pouco diferente, no lugar dos carrinhos, trenzinhos e estilingues, a anarquia se dava pelos jogos, CDs e vídeos.

Ao chegar no quintal para organizar a bagunça e lavar toda a sujeira do cachorro, deparou-se com os restos de madeira, algumas sobras de pedras, areia usada pelo pedreiro na reforma da piscina, o que a irritou profundamente.

O quintal era bastante grande, que atendia a área da piscina passando pela lavanderia até chegar à garagem que fica na entrada da casa. Quintais limpos, hora de colocar em ordem a garagem. Num canto do corredor havia um ralo, onde também, tinham alguns poucos entulhos como pequenos pedaços de madeira e algumas pedras. A mãe já exausta não enxergava nada pela frente, apenas tratava de colocar as coisas no saco de lixo e lavar. E o cachorro que circulava de um lado para o outro sem dar espaço e sossego na limpeza. Foi quando ouviu alguém mexer no portão.

- Quem está aí? Perguntou a mãe, tensa.

- Oi mãe, sou eu.

A mãe abriu o portão e viu que o filho já estava de volta e, sem perguntar nada já foi fazendo o usual sermão. Ela estava uma fera!

- Mas como? Você já está de volta? Nem prestou atenção neste simulado, menino! Como pode? Nem leu as questões para responder, não é possível. Deixei de sair para ficar com você e te apoiar neste momento e você nem considera o esforço que faço. Aposto que estava com a cabeça no *lcloud*!

- Mas, mãe, eu não tenho culpa! Morri de estudar, mas a catraca do ônibus quebrou e por isso atrasei.

Quando cheguei na escola não me permitiram entrar porque o simulado já havia começado. Voltei com o mesmo ônibus que fui, mãe. E você nem vai acreditar, a catraca já estava consertada!

Com peso na consciência pelo fato de não perguntar o que houve, a mãe olhou para a mochila que o filho carregara e imaginou o peso do material, pensou na dedicação de sábado de sol com céu azul, o filho estar empenhado em estudar. E embora cansada por tudo que já havia feito em suas tarefas, relutou em pedir ajuda para o filho, porém a dor nas costas foi mais forte.

- Leonardo, sei que está cansado e imagino essa mochila nas costas estar bem pesada, mas por favor, segura este saco para eu juntar este lixo que está aqui, o cachorro não me deu sossego e me atrasou em limpar este quintal.

- Claro, mãe.

Enquanto o filho caminhava para ajudá-la, a dor nas costas pesou ainda mais.

- Filho, faz o seguinte, eu seguro o saco de lixo e você pega os entulhos para mim, minhas costas doem muito.

E assim, ainda com a mochila nas costas o filho se abaixou e ficou parado, sem ação. Aquilo a irritou ainda mais.

- Anda Leonardo, não tenho o dia todo!

- Mãe, aquela cobra coral que o pai matou aqui no quintal esta semana, ele jogou aqui no ralo? (durante a semana uma cobra havia aparecido no quintal da casa).

- Claro que não, menino! Que ideia é essa? Ele jogou fora.

- Mas, mãe, então isto que está em pé mostrando a língua para mim é uma outra cobra?!

Numa ação rápida, a mãe puxou o filho e, em alerta, olhou aquela cobra pequena, mais uma cobra, circulando entre o lixo. Enquanto segurava a mangueira usada na limpeza, observava, também, o cachorro que de alguma forma percebera antes dela todo o perigo.

O filho entrou para a casa e de forma a buscar ajuda.

A mãe procurou na rua alguém que pudesse livrar a família do perigo. Chamou o vizinho, segurando o cachorro, agora preso na coleira, e pediu para matar a cobra.

De pronta ajuda o vizinho a atendeu, a única frase dita por ele foi:

- Poxa, você teve muita sorte, veja isto... uma cobra coral.

E assim, matou a cobra.

Minutos depois Leonardo surge na garagem. Na verdade, a mãe havia se esquecido dele no momento da agitação.

- Ué, cadê a cobra, mãe?

- Filho, você está bem? Estava no banheiro? A cobra o vizinho já matou. Graças a Deus!

- Não, mãe, eu estava procurando no *google* "como matar uma cobra coral" e vim para matá-la.

Incrédula com tanta calma e paciência do filho, a mãe achou que fosse apenas uma brincadeira.

Ao anoitecer, com a volta do pai acompanhado pelos filhos mais velhos, a mãe relatou o acontecido, o pai comentou:

- Precisamos agradecer o vizinho pela ajuda.

E a mãe ainda concluiu:

- O Leonardo sumiu e, quando perguntei onde ele estava me disse que, pesquisando no *Google* em como matar uma cobra coral, pode isso? Nesta hora ainda acha meios para brincadeira... esse menino!

Arrancando risos de todos, um dos filhos grita do quarto:

- Mãe, é verdade! A pesquisa dele está registrada no histórico de busca...

### INTERPRETAÇÃO

1-O título "Geração Conectada" remete a um determinado grupo. Que tipo de pessoas compõem esse grupo?

- (A) grupo de pessoas que não se interessam pela internet
- (B) grupo de pessoas opostas a internet
- (C) grupo de pessoas que divergem a internet
- (D) grupo de pessoas interligadas a internet

2-A oração "Ela estava uma fera!" é uma metáfora, isto é, foi empregada no sentido figurado, adquiriu um novo significado a partir do contexto em que foi inserida. Qual o significado dessa expressão nesse contexto?

- (A) ela estava triste
- (B) ela estava risonha
- (C) ela estava brava
- (D) ela estava inquieta

3.No trecho em que o filho diz à mãe: "...eu estava **procurando** no *google*...", poderíamos substituir o verbo em negrito por outro criado recentemente para o uso da internet. Você sabe dizer qual é?

- (A) evitando
- (B) investigando
- (C) pesquisando
- (D) extraviando

4-Observe o trecho "**Deixei** de sair para ficar com você e te apoiar nesse momento e você nem considera o esforço que **fazemos**." Os dois verbos destacados foram empregados na primeira pessoa, só que o primeiro está no singular e o segundo no plural. O primeiro verbo faz referência à mãe, e o segundo faz referência a quem?

- (A) eles
- (B) todos
- (C) nós
- (D) aqueles

### GRAMÁTICA

(EF06LP04B) Leia a tirinha e responda:



1-Os verbos abaixo pertencem a qual conjugação?

- (A) podem / entendam – 1ª conjugação
- (B) podemos / entendam – 3ª conjugação
- (C) poder / entender- 2ª conjugação
- (D) podem / entenderam – 3ª conjugação

2-“ **Podemos trocar mensagens secretas em código**”. Assinale a alternativa CORRETA quanto a colocação do verbo na 3ª pessoa do plural, conforme o tempo verbal mencionado acima:

- (A) Podem trocar mensagens secretas em código
- (B) Poderão trocar mensagens secretas em código
- (C) Podiam trocar mensagens secretas em código
- (D) Puderam trocar mensagens secretas em código

## Acentuação

Proparoxítonas	Todas são acentuadas	Vitima, Amazônico, Parabólica
Paroxítonas (não acentuadas)	Terminadas em A, E, O e M seguidas ou não de S (regra do MAOMÉ)	Imagens, imagem, <u>pa</u> re, teto, ultra, sobre etc.
Paroxítonas (acentuadas)	Terminadas em , R, N, X, L, I(S), US, UM(S), OM, PS, ã(S) e DITONGOS	Caráter, pólen, tórax, ágil, júri, táxis, ônus, fórum, álbuns, bíceps, ímã, põnei.
Oxítonas	Terminadas em A, E, O e EM (S) (regra “O AMÉM”)	Cajá, Café, Cipó, Também, Parabéns
Hiatos	I e U sozinhas ou seguidas de S (desde que não seja seguida de NH, antecedida de DITONGO quando paroxítona, ou haja o I ou o U duplicado).	Caí, saída, saúva, faísca, balaústre.
Monossilabos Tônicos	Terminados em A, E, O seguidos ou não de S (Regra do PALETÓ)	Pá, pé, pó, lá, já, cá, fé, mó etc.
Formas verbais com hífen	Analisar cada parte da palavra separadamente	Contá-la (oxítona terminada em A – monossílabo átono)
Verbos “TER” e “VIR”	3ª do singular = sem acento 3ª do plural = acento circunflexo	Ele tem / vem Eles têm / vêm
Verbos derivados de “TER” e “VIR”	3ª do singular = acento agudo 3ª do plural = acento circunflexo	Ele contém / mantém Eles contêm / mantêm
Acentos diferenciais	Obrigatórios	Pôr (verbo) / Por (preposição) Pôde (pretérito) / Pode (pres)
Acento diferencial	Facultativo	Fôrma (modelo) / forma (aspecto/ verbo)
Ditongos abertos “EU, ÉI, ÓI”	Quando oxítonos ou monossilábicos. Seguidos ou não de “S”	Chapéus, Heróis, Tonéis, Réu, Pastéis.

3- Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por serem oxítonos:

- (A) parabéns, vêm, hífen, saí
- (B) você, lápis, hífen, régua
- (C) paletó, avô, pajé, café
- (D) amém, Paraná, régua, lápis

4- Assinale a alternativa CORRETA quanto à acentuação gráfica.

- (A) Aquí dá muito cajú de maio a setembro.
- (B) No ritmo em que andávamos, levaríamos toda a manhã para percorrer duas léguas.
- (C) Para mantê-los saudáveis é melhor alimentá-los com legumes crus.
- (D) Joel tinha os biceps mal definidos e o tórax exagerado para alguém tão baixo.

5- Indique a alternativa em que nenhuma palavra é acentuada graficamente:

- (A) lapis, canoa, abacaxi, jovens
- (B) ruim, sozinho, aquele, traiu
- (C) saudade, onix, grau, orquidea
- (D) voo, legua, assim, tenis